



edição
103
ano
12
fevereiro de 2020

ACRIMAT INFORMA

Informativo Mensal da Associação dos Criadores de Mato Grosso - Acriamat



www.acrimat.org.br



[/acrimat.associacao](https://www.facebook.com/acrimat.associacao)



[/acrimat.associacao](https://www.instagram.com/acrimat.associacao)



[@acrimat](https://twitter.com/acrimat)



**DIA DO CAMPO PASSA A FAZER PARTE DO
ACRIMAT EM AÇÃO | PÁG 2**



**PROGRAMA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE BEZERROS
BENEFICIA PECUÁRIA DE MT | PÁG 4**

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior
1º Vice-Presidente: Amarildo Merotti
2º Vice-Presidente: Luis Fernando Amado Conte
1º Diretor Tesoureiro: José João Bernardes
2º Diretor Tesoureiro: Eloisa Maria Alves El Hage
1º Diretor Secretário: Agenor Vieira de A. Neto
2º Diretor Secretário: Marcos A. Dias Jacinto
Diretor Relações Inst.: Marco Túlio D. Soares

CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal Titular: José Flávio Andrioli, Olímpio Riso de Brito, Donizetti Prado Filho
Conselho Fiscal Suplente: Mario Wolf Filho, Cristovão Afonso da Silva, Fabio José Marsango

EQUIPE TÉCNICA

Diretora-Executiva: Daniella Bueno
Diretor Técnico: Francisco de Sales Manzi
Consultor Técnico: Amado de Oliveira
Gerente de Relações Inst.: Nilton Mesquita
Coord. de Marketing: Kátia Pacheco
Assessor de Imprensa: Rodrigo Maciel Meloni
Designer Gráfico: Gustavo Prado
Analista de Marketing: Carla Píala
Cood. Adm / Financeira: Christiane Ribeiro
Analista Financeiro: Adrielly A. Fortes
Analista Executiva: Tuanny Paim
Secretária Adm: Letícia de Souza Soares

Assessoria Jurídica: Armando Biancardini Candia, Leonardo Gomes Bressane e Rodrigo Gomes Bressane

Reportagens e textos: Dialum Assessoria de Imprensa & Comunicação Estratégica

Projeto Gráfico: Gustavo Prado

Fotos: Acervo ACRIMAT

CONTATO

Endereço: Rua Engenheiro Edgard Prado Arze, nº 1.777, Edifício Cloves Vettorato - Centro Político Administrativo Cuiabá-MT | 78.049-015

65 3622-2970

REPRESENTANTES REGIONAIS

Região sul

Marcelo Vendrame
Ricardo Lima Carvalho

Região sudeste

Eduardo Minoru Sako
Thiago Fabris

Região Médio Araguaia

Maria Ester T. Fava
Gilberto de P. e Silva

Região Norte Araguaia

Anísio Vilela J. Neto
Otalécio Januário

Região Vale Rio Cuiabá

Julio C. Ferraz Rocha
Ricardo F. de Arruda

Região Vale do Paraguai

Wallace A. Gonçalves
João O. Gouveia Neto

Região Alto do Paraguai

Jean A. Kerkhoff
Jesur José Cassol

Região Vale do Guaporé
Cristiano Alvarenga
Nilmar de F. Miotto

Região Médio Norte

Invaldo Weis
Fernando P. Porcel

Região Vale do Arinos

Jorge Mariano
Aldo Rezende Telles

Região Vale do Juruena

Jorge Basílio
Raphael S. Nogueira

Região Vale do Peixoto

Wilson A. Martinelli
Eduardo B. de Souza

Região Vale Tele Pires

Celso C. Bevilaqua
Nério H. Nunes de Assis

DIA DO CAMPO PASSA A FAZER PARTE DO ACRIMAT EM AÇÃO

Em sua 10ª edição, o Acrimat em Ação, maior programa itinerante da pecuária de corte mato-grossense, passou a contar com um dia de campo. A novidade consiste de visita técnica realizada a uma propriedade localizada em um dos municípios pólo visitados pela equipe da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

“Nesta edição comemorativa de 10 anos, os municípios polo de cada rota passaram a contar, pela 1ª vez, com o Acrimat em Ação em Campo”, conta o

diretor técnico da entidade, Francisco Manzi. “Uma fazenda previamente escolhida abrirá suas porteiras para juntos, proprietário, equipe da Acrimat e palestrante mostrarem em loco tanto a aplicação prática do tema da palestra como responder a questionamentos dos pecuaristas que forem ao evento”, explica Manzi.

Na Rota 01, o Dia de Campo foi realizado na Fazenda Girau, de propriedade de Marcello Affonso. A fazenda fica a três quilômetros de Cáceres, na rodovia que



leva ao distrito de Vila Aparecida (MT-343). No encontro, o palestrante da primeira rota, Flávio Dutra, participará de um bate papo informativo com o tema ‘Pecuária de Corte de Sucesso: um caminho sem volta’.

Sobre o Acrimat em Ação, o presidente

da associação, Oswaldo Ribeiro, destaca: “nosso objetivo é oferecer conhecimento técnico sobre assuntos pertinentes à pecuária de corte; fomentar discussões que estimulem o desenvolvimento da pecuária; promover uma maior integração entre os produtores e captar as necessidades específicas de cada região”.



Rota 01

A Rota 01 deu o pontapé inicial ao programa. A primeira cidade a ser visitada foi Pontes e Lacerda, no dia 28 de fevereiro. No dia seguinte, Vila Bela da Santíssima Trindade recebeu o programa. Poconé (02.03), Rio Branco (03.03) e São José dos Quatro Marcos (04.03) são os próximos municípios a receber a comitiva da Acrimat. O encerramento ocorre em Cáceres, nos dias 6 e 7 de março.

Acrimat em Ação

A Acrimat representa o setor que detém o maior rebanho bovino do Brasil: são mais de 30 milhões de

cabeças. Mato Grosso é ainda o maior produtor de carne, com 1,28 milhões de toneladas. Nesse contexto, a Acrimat promove o evento com o formato de circuito com palestras que levam ao debate, conhecimento, troca de informações com temas de relevância à bovinocultura de corte.

Ao longo de três meses, a equipe técnica da Acrimat também faz o trabalho de levantamento e coleta de dados, captando as necessidades específicas de cada região visitada.

Para esta edição, a expectativa é de que as palestras sejam assistidas por mais de 5 mil pessoas. O público-

alvo é formado por pecuaristas de pequeno, médio e grande porte; além de lideranças empresariais do agronegócio.

O programa conta com patrocínio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), Fundo Mato-grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase-MT), Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat) e FS Bioenergia.

SAIBA QUAIS SÃO OS PATROCINADORES DA EDIÇÃO COMEMORATIVA DE 10 ANOS

O maior programa itinerante da pecuária de corte mato-grossense, o Acrimat em Ação, chega a sua 10ª edição. Realizado pela Associação de Criadores de Mato Grosso (Acrimat), o projeto busca levar informações técnicas de qualidade para produtores de todas as regiões do Estado, ao mesmo tempo em que coleta dados sobre a situação da produção de proteína vermelha.

E os patrocinadores deste ano são o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), Fundo Mato-grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase-MT), Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso (Aprosmat) e FS Bioenergia.

O Senar-MT, instituição de ensino rural,

voltada para produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, é um dos principais e mais antigos parceiros da Acrimat na realização do programa.

A entidade, que procura por meio de treinamentos e capacitações, manter o produtor em sintonia com as exigências do mercado do trabalho, dando oportunidade para especialização e qualificação em diferentes ocupações, patrocina o Acrimat em Ação desde 2015.

A Sicredi, uma das maiores instituições financeiras cooperativas do país, é outro patrocinador do evento. Presente em 22 estados brasileiros e Distrito Federal, possui mais de 4 milhões de associados.

A Aprosmat completou no ano passado 39 anos de criação, e continua dando suporte

por meio de pesquisas a cadeia produtiva de sementes do Estado, investindo em todo tipo de programa que promova o crescimento do agronegócio brasileiro.

Para o Fase-MT, é importante incentivar a produção e utilização de sementes, patrocinando programas como o Acrimat em Ação, que buscam conscientizar o agricultor, promovendo a capacitação de mão-de-obra para o correto manuseio e armazenamento de sementes no campo, entre outros.

Outro importante patrocinador é a FS Bioenergia, que tem como missão contribuir com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro na produção de bioenergia e nutrição animal, adicionando valor à cadeia produtiva do milho, utilizando alta tecnologia.



PROGRAMA DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE BEZERROS BENEFICIA PECUÁRIA DE MT



Mais de 250 propriedades diagnosticadas, 211 análises de solo gratuitas realizadas em parceria com a Empresa Mato-grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural (EMPAER), 178 produtores participantes, além dos mais de 50 pecuaristas que receberam assistência técnica ambiental. Estes são os números do primeiro ano do Programa Produção Sustentável de Bezerros 2019, que atendeu produtores dos municípios de Paranatinga, Gaúcha do Norte e Ribeirão Cascalheira.

O programa é uma iniciativa da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), da Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH) e do Grupo da Fundação Carrefour, que atendeu propriedades de pequeno e médio porte.

“Essa iniciativa se mostrou um sucesso, e é uma conquista para o setor produtivo. Por meio dele, mostramos que a Acrimat se preocupa em levar informação e qualificação aos nossos associados. O Termo de Adesão firmado com eles é totalmente sem custo e contempla uma vasta oferta de serviços voltados para a melhoria do rebanho. Estamos contentes e animados com o andamento dos trabalhos e as parcerias firmadas”, diz o presidente da Acrimat, Oswaldo Ribeiro.

Cada município contemplado possui uma equipe composta por técnicos da Acrimat, da Empaer e da Associação dos Profissionais da Pecuária Sustentável (APPS), além de apoio dos Sindicatos Rurais.

De acordo com o coordenador do Programa e consultor da Acrimat, Amado de Oliveira, foi feita uma força-tarefa para que o maior número de propriedades pudesse ser inserido na

nova fase. “O retorno foi satisfatório, pois a receptividade dos produtores foi muito positiva. Hoje eles vêem que há possibilidade de aumento da produtividade dos seus rebanhos. Sem dúvidas, foi uma decisão acertada da diretoria da Acrimat selar essa parceria tão importante para a produção de gado de corte de Mato Grosso, especialmente buscando a produção sustentável no segmento de cria”, afirma o coordenador.

Ele cita que nas fazendas que recebeu a assistência técnica também ocorreu esclarecimentos e orientações quanto às questões relacionadas ao Sistema Nacional Mato-grossense de Cadastro Ambiental Rural (SIMCAR) – sistema eletrônico destinado à integração e ao gerenciamento de informações ambientais dos imóveis rurais -, e às questões fundiárias.

De acordo com os representantes do IDH, o suporte tanto na documentação obrigatória quanto na forma de intensificar sua produtividade fará com que o produto tenha um maior valor agregado. Nem tanto pelo valor final, mas pelo tempo que ele ficará para ser comercializado em sua propriedade. Aliado a isto, as leis que são rígidas em nosso estado poderão ser cumpridas em menor tempo pelas parcerias que as instituições estão promovendo. O benefício final, por consequência, será aumentar a renda e a produtividade sustentável dos produtores rurais envolvidos no projeto.

Tecnologia e pecuária

“As regiões do Vale do Juruena e do Araguaia compreendem 11 municípios relevantes na produção de bezerros no noroeste e leste do Mato Grosso. Juntas, abastecem boa parte da cadeia produtiva

da carne bovina no país, respondendo por mais de 40% da produção estadual de bezerros. Apesar disso, cerca de 91% dos fornecedores dessas regiões podem ser considerados extremamente carentes de tecnologia, com baixos índices de evolução da produção e da rentabilidade. O potencial e importância dessas propriedades se contrapõem à falta de recursos e informação”, diz a representação do Carrefour Brasil.

Segundo a empresa, existe uma “busca pelo aumento da eficiência da produção agropecuária e florestal, além da conservação da vegetação nativa e recomposição dos passivos ambientais, auxiliando na inclusão socioeconômica da agricultura familiar, na restauração de pastos degradados, na redução do desmatamento e no incentivo à agricultura de baixo carbono. O projeto também tem a expectativa de aumentar a renda dos agricultores, por meio de assistência técnica e acesso ao crédito, e garantir a conformidade ambiental”.

Como funciona

A zootecnista Josiani Marques de Jesus, supervisora do programa, explica que a fase de diagnóstico é essencial para selecionar os produtores conforme as premissas de participação. “Produzir bezerros de corte, sejam em sistema de cria ou de ciclo completo, onde se faz também a recria e engorda dos bezerros produzidos, são algumas destas premissas”.

Dentre outros requisitos para participar estão a necessidade dos pecuaristas interessados em possuir propriedades com pastagens entre 100 e 1000 hectares. “Porém, sempre avaliamos a propriedade como um todo, ou seja, é avaliada a capacidade de oferta total de alimentos aos animais”, diz a supervisora.

A segunda fase é caracterizada pela transferência de conhecimento e difusão de tecnologias, divididas em assistência técnica individual e assistência técnica em grupos operacionais. Nesta fase, foram realizadas 211 análises de solo em parceria com a Empresa Mato-grossense de Pesquisa Assistência e Extensão Rural (EMPAER). “Aqui, é interessante destacar que o produtor não teve nenhum custo, toda o trabalho é feito gratuitamente”, explica Amado de Oliveira.

Em seguida, os participantes recebem assistência Técnica Ambiental, assessoramento Fundiário – aqui a Acrimat já tem diagnosticada a situação de todos as propriedades participantes do programa.